

Recomendação

Criação pelo Município de uma loja de empréstimos

É um dado adquirido que o modelo «extrair-fabricar-descartar¹» não é mais exequível, dado o caráter finito de muitos recursos naturais, pelo que é premente tomar medidas que prolonguem a vida dos produtos e materiais.

Dezembro de 2015, foi um marco decisivo para as políticas ambientais, uma vez que se assumiram compromissos essenciais para um futuro sustentável: o pacote da Economia Circular adotado pela Comissão Europeia a 2 de dezembro e o Acordo de Paris Sobre as Alterações Climáticas assumido durante Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP21).

O Pacote da Economia Circular tem por objetivo ajudar as empresas e os consumidores na transição para uma economia que utiliza de forma mais sustentável os recursos.

Esta transição será apoiada pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, onde se inclui 5,5 mil milhões de euros de fundos estruturais para a gestão dos resíduos e ainda por 650 milhões de euros, no âmbito do Programa Horizonte 2020 (programa da UE de financiamento para investigação e inovação).

Assim e para reduzir a utilização de recursos e diminuir a produção de resíduos, dever-se-á procurar mantê-los a fim de serem reutilizados e voltarem a gerar valor mesmo quando os produtos já não sejam uteis aos seus possuidores.

¹ Vide Press Release: "Pacote da economia circular: perguntas e respostas" - europa.eu/rapid/press-release_MEMO-15-6204_pt.htm

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 3546/SG/DAOSM/GAAM/ 16

DATA 02/12/2016

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 171 789 Fax: 218 171 383E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt

Site AML: www.am-lisboa.pt/partidos-politicos/pan.html

[Handwritten signature]

GH 15/11

Em Berlim existe desde 2012 uma “loja de empréstimos”² gerida por uma associação de residentes, que tem por objetivo diminuir o consumo e tornar as escolhas mais conscientes.

O nome (Leila) é baseado no conceito da loja: leihen (emprestar) + laden (loja) e o local funciona com em regime de o voluntariado.

A génese desta loja de “empréstimos” não é baseada na falta de poder económico para comprar mas na consciencialização de que os recursos não são infinitos e que é necessário reutilizar. O próprio fundador sustenta que não é uma loja de caridade mas uma “livraria de objetos”.

Aqui podem alugar-se objetos dos mais diferentes géneros como: brinquedos, bicicletas, ferramentas, eletrodomésticos, instrumentos musicais, livros, serviços de loiça ou malas de viagem.

Ou seja, coisas que não estamos sempre a utilizar mas que ocupam espaço em casa, podem ser partilhadas dada a pouca frequência de utilização ou o tempo que cada um de nós utiliza aquele objeto (ex: livro).

Para usufruir deste “empréstimo” é necessário ser associado e contribuir com algo que possa ser emprestado, pagando-se por cada empréstimo uma pequena taxa de garantia, que é restituída aquando da devolução do objeto.

Um dos itens mais procurados são as ferramentas elétricas pelo seu elevado custo quando comparados com o seu tempo de utilização.

Considerando que acreditamos que ideias como esta irão a médio/longo prazo mudar mentalidades e hábitos de consumo prejudiciais para o ambiente e para o planeta;

Considerando que o próprio Acordo de Paris reconhece às cidades o seu papel para enfrentar a mudança climática, convidando-as a apoiar ações destinadas a reduzir as emissões e construir a resiliência e diminuir a vulnerabilidade aos efeitos adversos das alterações climáticas;

² <http://leila-berlin.de/>

Considerando que também a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável refere claramente a necessidade de: *“Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização”* (uma das metas do Objetivo 12).

O Grupo Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 29 de Novembro de 2016, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa a criação de uma “loja de empréstimos”, inspirado no modelo de Leila em Berlim.

Lisboa, 29 de Novembro de 2016

Pessoas - Animais – Natureza

(GM PAN)



Miguel Santos